



## **Programa Repórter Júnior<sup>1</sup>**

Guilherme Morales Rivaroli<sup>2</sup>

Adriano Gomes<sup>3</sup>

Bruno Melo<sup>4</sup>

Gustavo Guilherme da Matta Caetano Lopes<sup>5</sup>

Faculdade Internacional de Curitiba, Facinter.

### **RESUMO**

No ano de 2008, os alunos do Curso de Comunicação Social da Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER, quiseram praticar o hábito de construir matérias especiais sobre variados temas, antes mesmo de cursarem a disciplina de Telejornalismo. Para tal, foi criado o “Programa Repórter Júnior” pela coordenação do curso. O projeto do programa, prevê a feitura de matérias em temáticas livres levantadas pela coordenação do curso. As matérias são vistas, analisadas e há um retorno crítico de professores pré-determinados para tal análise. Uma sexta – feira de cada mês é escolhida para a exibição do material no auditório da referida faculdade . Assim, os alunos têm um contato direto com o público e exibem os seus materiais, exercitando a prática do jornalismo diário, entendendo a relevância social da profissão de jornalista.

**Palavras Chave:** Matéria jornalística; reportagem; televisão; jornalismo

### **INTRODUÇÃO**

O projeto do programa consiste na feitura de matérias telejornalísticas por alunos que se inscreveram para o “ Programa Repórter Júnior”.

A cada semestre, os alunos de jornalismo da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER, exercitam o hábito da feitura de notícias, podendo fazer isto até mesmo antes de cursarem a disciplina “Telejornalismo”.

As exibições das matérias são feitas a uma sexta-feira de cada mês, escolhidas pela coordenação do curso. Antes da exibição, uma equipe de professores previamente determinados, analisa e retorna criticamente aos alunos sobre cada reportagem.

Todos os alunos do curso de jornalismo da referida faculdade podem participar do projeto.

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Programa Laboratorial de telejornalismo (conjunto/série)

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: grivaroli@grupouninter.com.br

<sup>3</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: uninter.com@grupouninter.com.br

<sup>4</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: brunomelo861@gmail.com

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Coordenador do Curso de Comunicação Social, email: glopes@facinter.br



Os assuntos são de temática livre, desde que sejam de importância relevante aos acontecimentos que movimentam a cidade de Curitiba, Paraná, local sede do programa.

As matérias devem ter entre 3 (três) e 4 (quatro) minutos.

O “Programa Repórter Júnior”, visa exercitar a prática do jornalismo e a amortização das horas complementares de cada componente das equipes, além de fazer com que os alunos entendam a relevância social da profissão de jornalista.

## **1 - OBJETIVO**

O objetivo deste programa é instigar nos alunos da Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER, o hábito da feitura de notícias televisivas, e vislumbrarem a possibilidade de outros ramos na carreira de jornalista (pauteiro, produtor, repórter cinematográfico, editor e repórter), podendo assim, também, amortizarem as horas complementares exigidas legalmente pelo Ministério da Educação.

Falar dos assuntos que permeiam a cidade em que vivemos, é de extrema relevância. Através deste programa, os alunos sentem “na pele” o que é ser jornalista, e entendem a relevância social desta profissão.

## **2 - JUSTIFICATIVA**

O jornalismo televisivo é um ramo jornalístico em que a prática tem central importância na formação dos seus profissionais. A academia ensina a ciência que envolve esta prática e muitas vezes a prática fica restrita ao mercado de trabalho.

Objetivando fazer com que os alunos pratiquem a feitura de notícias televisivas, antes de se depararem com esta obrigação no mercado de trabalho, o “Programa Repórter Júnior”, vem de encontro com a necessidade de treinamento dos futuros profissionais.

Uma citação de Glauber Rocha, no livro *Manual de Telejornalismo* (2002, p. 75) de Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima, elucida que:

“Não basta sair a campo com uma idéia na cabeça  
e uma câmera na mão, tem que haver treinamento”.



Diante disso, as equipes de acadêmicos têm uma semana para produzir matérias especiais com duração entre 3 (três) a 4 (quatro) minutos, e essas reportagens são assistidas, analisadas por professores previamente designados. Há de se ressaltar o retorno crítico que é dado aos alunos antes da exibição.

O exercício de outras funções do ramo jornalístico televisivo, soam de fundamental importância e são espaços para a colocação no mercado de trabalho. Neste projeto, os acadêmicos perpassam pelas outras funções elementares que envolvem a notícia (pauiteiro, produtor, repórter cinematográfico, editor e repórter).

O trabalho de televisão, não depende apenas da figura central do apresentador de um telejornal, ou tão pouco de um repórter. Fundamentalmente é um trabalho em equipe.

Harris Watts, *On Câmera* (1990, p 244), ressalta que :

“São necessárias muitas pessoas para se fazer um programa: técnicos, operadores, colaboradores, supervisores e, claro, o produtor e o diretor.”

Corroborando com as funções fundamentais dos jornalistas em televisão, especificamente de pauiteiro para exemplificarmos as outras tantas funções, Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima, *Manual de Telejornalismo* (2002, p 89), afirmam:

“A pauta tem na televisão uma importância maior que em outros veículos por suas peculiaridades. A atenção exigida aos detalhes necessários para a elaboração de uma reportagem de TV aumenta a importância do planejamento. O pauiteiro é aquele que na imensidão dos acontecimentos na sociedade capta o que pode ser transformado em reportagem, pensa o assunto por inteiro e indica os caminhos que devem ser percorridos para que a matéria prenda a atenção do telespectador e atinja o público – alvo da emissora”.

As reportagem especial foi o caminho escolhido para que os acadêmicos da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER, vissem como é realmente a prática de se transmitir notícias, entenderem que o trabalho em equipe é fundamental na Televisão e que não existe apenas a profissão de repórter no mundo jornalístico.



### 3 - MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para as matérias especiais, foram utilizadas duas técnicas bastante comuns para esse formato de material: pauta, externas, reportagem, entrevistas, por três autores: Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima; e Harris Watts.

Harris Watts, *On Camera*, (1990 p 112), que diz:

“As externas representam o contrário do estúdio. No estúdio, você leva a locação para o estúdio; na externa, você leva o estúdio até a locação.”.

Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima, *Manual de Telejornalismo*, (2002, p 89), ressaltam sobre a pauta:

“ A atenção exigida aos detalhes necessários para a elaboração de uma reportagem na TV aumenta a importância do planejamento”.

Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima, *Manual de Telejornalismo*, (2002, p 69), elucidam sobre a reportagem:

“ A busca constante da isenção jornalística é a melhor forma de passa as informações para que o telespectador possa tirar suas próprias conclusões sobre o fato relatado”.

Parte fundamental de um processo para montagem de uma reportagem, é a entrevista. Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima, *Manual de Telejornalismo*, (2002, p 85), refletem sobre a entrevista:

“Boas entrevistas são as que revelam conhecimentos, esclarecem fatos e marcam opiniões. Quando isso acontece a notícia avança e abre espaços para novas entrevistas e reportagens”.

Assim, é possível afirmar que com o “Programa Repórter Júnior os acadêmicos praticam o jornalismo de TV em sua amplitude, passando por várias funções que envolvem esse processo e entendendo o real sentido da profissão de jornalista, além de não chegarem ao mercado de trabalho sem a experiência que lhes será necessária.

### 4 - DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O programa é uma forma de incentivar os alunos de jornalismo da Faculdade internacional de Curitiba – FACINTER, para que entendam e pratiquem a função de tele-jornalista, na amplitude de seus atributos: seja como pauteiro, produtor, como repórter cinematográfico, editor ou repórter, além de ajudar os participantes com as horas complementares.



O planejamento teve início quando foi confirmada a possível participação de muitos acadêmicos no programa, isso em meados de março de 2008.

Por conseguinte, foram formadas as equipes fixas de 5(cinco) acadêmicos, que deveriam revezar e, a critério do grupo, exercerem as cinco funções pré-determinadas: pauteiro, cinegrafista, editor, produtor e repórter.

Cada equipe poderia permanecer no programa durante cinco reportagens.

As exposições aconteceram de quinze em quinze dias, no teatro da instituição. Os temas eram de escolha livre, desde que fossem relevantes às necessidades locais.

Todas as matérias foram analisadas e tiveram retorno crítico às equipes antes das exposições – que eram abertas aos acadêmicos que não participaram do programa -, que foram feitas em formato de festival, ou seja, não há um telejornal, e sim apresentação em seqüência das matérias, com as equipes se expondo a frente para explanarem sobre o tema que escolheram.

Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima, Manual de Telejornalismo (2002, p 89), refutam tal importância a informação:

“A informação é um bem precioso e por meio dela as pessoas têm condições de desenvolver o espírito crítico e entender melhor a sociedade em que vivem”.

Nesta citação, se esclarece o real sentido do “Programa Repórter Júnior”: entender o real papel do jornalista como transmissor da informação e a sua função social.

## **5 - CONSIDERAÇÕES**

Como última citação para embasamento do “Programa Repórter Júnior”, utilizo as palavras de Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima (Manual de Telejornalismo; 2002, p 15):

“A TV está mergulhada profundamente nas transformações sociais do início do século XXI e, ao mesmo tempo que sofre influências, contribui para elas se processarem. A televisão é a janela para o eterno e o presente, e registra cenas da história da humanidade imaginadas apenas nos filme de ficção. Entre as suas virtudes, com base em sua



programação, está a formação crítica do telespectador para o exercício da cidadania”.

A citação acima corrobora com a essência do referido projeto do programa: fazer os acadêmicos praticarem ao máximo as funções dentro do jornalismo televisivo, para que garantam assim a formação crítica do telespectador, tornando-os cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres e do seu espaço dentro da sociedade. Apenas a prática é capaz de garantir esta habilidade a qualquer tele-jornalista, ou aspirantes a estes.

## 6 - REFERÊNCIAS

Barberiro, heródoto; Lima, paulo rodolfo de; **Manual de Telejornalismo: os segredos da notícia na TV**; 2ª Edição; Rio de Janeiro: Elseiver, 2002 – 2ª reimpressão.

Harris, watts; **On Camera: o curso de produção e de filme e vídeo da BBC**; 1ª Edição; São Paulo: Summus, 1990.

### Links alternativos de acesso aos materiais em vídeo:

Reportagem sobre Favela

<http://www.youtube.com/watch?v=pUYRKnIdxqY>

Reportagem sobre Boleiros

<http://www.youtube.com/watch?v=1hA8V8TU1M>

Reportagem sobre Alimentos

<http://www.youtube.com/watch?v=scrFZM9GGP0>

Reportagem sobre Transportes

<http://www.youtube.com/watch?v=-Lh0Oe28HrA>